

periódicos diários de grande tiragem, nomeadamente, o Público, o Jornal de Notícias e o Correio da Manhã, durante o ano de 2017. Os resultados permitem confirmar que a problemática do risco na infância é recorrente na imprensa portuguesa. A média de peças jornalísticas encontradas e a área de ocupação das mesmas é reveladora não só do interesse dos leitores, mas também da forma como o tema pode ser usado para impressionar e mobilizar audiências.

**Palavras-chave:** Criança, Risco, Imprensa Escrita, Texto, Imagem.

### **PROCESSO DE INCLUSÃO EM AMBIENTE DE JARDIM DE INFÂNCIA DE UMA CRIANÇA COM TRISSOMIA 21 – UM ESTUDO DE CASO**

Rosa Martins & Ana Isabel Abreu

[rosamvmartins@gmail.com](mailto:rosamvmartins@gmail.com) / [anaisabelabreu@sapo.pt](mailto:anaisabelabreu@sapo.pt)

O estudo apresentado tem como principal objetivo conhecer e compreender o processo de inclusão de uma criança com Trissomia 21 no jardim de infância, identificando fatores facilitadores ou constrangedores dessa inclusão. Pretendemos, com esta investigação, conduzir se foram desencadeados todos os procedimentos necessários pelos vários agentes educativos envolvidos, nos diferentes níveis de intervenção, tendo em vista a inclusão plena da criança. Traçado o objetivo geral, delinear-se alguns objetivos específicos que ajudaram a conhecer e explorar mais aprofundadamente o mesmo. Baseamo-nos numa investigação de natureza qualitativa usando a metodologia de estudo de caso. As técnicas usadas para a recolha de dados foram o inquérito por questionário e a análise documental. Foi realizado um inquérito por questionário às pessoas diretamente envolvidas no processo educativo da criança: a Educadora titular, a Educadora da IP, a Assistente operacional e o Encarregado de Educação. Recorremos à análise documental do Plano Individual de Intervenção Precoce e o Projeto Curricular de Grupo, documentos orientadores da intervenção educativa da criança. Através dos dados obtidos foram identificados fatores, como a cooperação entre família e jardim de infância, formação adequada dos profissionais e a conceção que estes têm sobre educação inclusiva, estratégias usadas junto da comunidade educativa e no seio do grupo, que contribuíram para o sucesso da inclusão desta criança em contexto educativo.

**Palavras-chave:** Trissomia 21; Inclusão; Cooperação; Relação Família-jardim de infância.

### **DIFICULDADES SENTIDAS POR EDUCADORES DE INFÂNCIA NA REFERENCIAÇÃO DE CRIANÇAS PARA INTERVENÇÃO PRECOCE**

Silvia Martins, Olívia de Carvalho, & João Pascoinho

[silviadmartins79@gmail.com](mailto:silviadmartins79@gmail.com) / [oliviadecarvalho@iesfape.pt](mailto:oliviadecarvalho@iesfape.pt) / [joaopascoinho@iesfape.pt](mailto:joaopascoinho@iesfape.pt)

O estudo tem como premissa a existência de dificuldades de formação dos educadores de infância para a avaliação e referenciação de crianças para Intervenção Precoce (Cardoma & Guimarães, 2012), com potencial prejuízo para uma intervenção célere. O presente estudo

pretende identificar as principais dificuldades sentidas pelos educadores na referenciação de crianças para Intervenção Precoce. Um grupo de 40 educadores de infância, a trabalhar no Norte de Portugal, respondeu a um inquérito por questionário desenhado para caracterizar a satisfação dos docentes com a sua formação na área e a sua perceção de obstáculos, para uma correta avaliação e referenciação das crianças. Os resultados apontam como principais dificuldades sentidas pelos educadores a falta de informação/formação, a aceitação dos pais, a burocracia, o receio de avaliar mal e a falta de comunicação entre todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** Dificuldades, Educadores, Avaliação, Referenciação e Intervenção Precoce.

### **O PAPEL DOS PAIS NA INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS JUNTO DE UMA FAMÍLIA EM RISCO**

Virgínia Passos Ferreira, Olívia de Carvalho, & João Pascoinho

[virginiamferreira@gmail.com](mailto:virginiamferreira@gmail.com) / [oliviadecarvalho@iesfafe.pt](mailto:oliviadecarvalho@iesfafe.pt) / [joaopascoinho@iesfafe.pt](mailto:joaopascoinho@iesfafe.pt)

A forma e extensão dos apoios desenhados nos Programas de Intervenção Precoce deve ser calibrada de acordo com a situação concreta de cada família e, considerando que certos indicadores sociodemográficos como os papéis parentais, o grau de severidade dos desafios da criança, e o estatuto socioeconómico da família podem influenciar as percepções dos pais sobre as necessidades da família. No sentido de identificar as reais necessidades da família e os resultados das medidas de intervenção, o presente trabalho utiliza uma metodologia de estudo de caso, com o acompanhamento exaustivo do percurso de uma família de três elementos em risco social e com um filho diagnosticado com um Atraso de Desenvolvimento Global. Atendendo à multiplicidade das variáveis em estudo aplicou-se um conjunto diversificado de instrumentos: i. a Escala das Funções da Rede de Suporte Social à Família, ii. a Escala de Avaliação da Criança em Contexto Pré-Escolar, iii. a Ficha de Avaliação da Criança nas Rotinas, iv. o Questionário de Expetativas de Desenvolvimento, v. A Escala de Recursos da Família, vi. O Inventário de Rotinas na Família, vii. A Escala de Satisfação Parental e viii. A Escala de Stress Parental. Os resultados indicam que a maioria dos problemas da criança em estudo apresentam um cariz ambiental, centrado na família, mais concretamente na mãe. Observaram-se resultados positivos no desenvolvimento da criança e nas atitudes e comportamentos da mãe face às estratégias implementadas no âmbito da Intervenção precoce.

**Palavras-chave:** Intervenção Precoce; Família; Criança; Estratégias; Avaliação.